



organizações
& sociedade

58



Missão: A revista Organizações & Sociedade (**O&S**) é uma publicação trimestral que tem como propósito disseminar a produção de conhecimento em Administração e áreas afins. Os artigos publicados configuram um amplo espectro epistemológico e com ênfase em relevante densidade teórica e metodológica. Ao lado de artigos alinhados com o *mainstream*, abre significativo espaço para artigos localizados na fronteira do conhecimento acolhendo temáticas não convencionais. A revista contempla artigos sobre organizações, públicas, privadas e do terceiro setor, que abrangem a inter, multi e transdisciplinariedade articulando dialeticamente as organizações no contexto de compreensão da sociedade contemporânea.

Editor Chefe

José Antonio Gomes de Pinho

Editora Executiva

Maria Cândida dos Anjos Bahia

Assistente de Secretaria

Lizandra Caldas

Revista O&S - Versão Eletrônica

Paulo de Arruda Penteado Filho

Logomarca O&S

Rosa Ribeiro (Cateto Design)

B. F. Maia Neto

Projeto Gráfico

Boaventura F. Maia Neto

Editoração Eletrônica

Estevam M. Moreira Neto

Revisão

Maria Cândida dos Anjos Bahia

Capa

Yaci Andrade

“Silhuetas no Porto da Barra”

yaciandrade@yahoo.com.br

Tradução/Resumos

Denise Sara Key

Impressão e Acabamento

Fast Design e Envelope & Cia

Indexadores:

e-revist@s - Plataforma Open Access de Revistas Científicas Electrónicas Españolas y Latinoamericanas (<http://www.erevistas.csic.es/>)

Sumarios.org - Sumários de Revistas Brasileiras (<http://www.sumarios.org/>)

Diretórios

Directorio Latindex - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal

Ulrich's Periodicals Directory

Periódicos CAPES - Portal Brasileiro da Informação Científica

Qualis - CAPES

DOAJ - Directory of Open Access Journals

Tiragem: 500 exemplares

Circulação: setembro 2011

Organizações & Sociedade: O&S / Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia. - vol.1, n. 1 (1993)- . - Salvador: EAUFBA, 1993-
v. il. : 26cm

Trimestral, 2005-
Quadrimestral, (1997 - 2004).
Semestral (1993 - 1996).
ISSN 1413-585x

1. Administração - Periódicos. 2. Organizações - Periódicos.
I. Universidade Federal da Bahia. Escola de Administração. II. Título: O&S

CDD 658



PAPEL RECLICADO

Conselho Editorial

Alexandre Carriero - Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG. Belo Horizonte/MG/Brasil
André Carvalho - Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ. Rio de Janeiro/RJ/Brasil
Anielson Barbosa da Silva - Universidade Federal de Paraíba-UFPB. João Pessoa/PB/Brasil
Decio Zylbersztajn - Universidade de São Paulo-USP. São Paulo/SP/Brasil
Eduardo Davel - Universidade Federal da Bahia-UFBA. Salvador/BA/Brasil
Eugene Enriquez - Université Paris VII. Paris/FR
Fabio Chaddad - University of Missouri. Missouri/EUA
Graziela D.Alperstedt - Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC. Florianópolis/SC/Brasil
Jean Louis Laville - Conservatoire National des Arts et Métiers/CNAM. Paris/França
Mozar Brito - Universidade Federal de Lavras-UFLA. Lavras/MG/Brasil
Omar Aktouf - École des Hautes Études Commerciales-HEC. Montreal/Canadá
Osmar Siena - Universidade Federal de Rondônia-UNIR. Rondônia/RO/Brasil
Otávio R. Medeiros - Universidade de Brasília-UnB. Brasília/DF/Brasil
Pedro Lincoln Mattos - Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. Recife/PE/Brasil
Peter Spink - Fundação Getulio Vargas-EAESP/FGV. São Paulo/SP/Brasil
Reginaldo Souza Santos - Universidade Federal da Bahia-UFBA. Salvador/BA/Brasil
Renato Sproesser - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul/UFMS. Campo Grande/MT/Brasil
Ricardo C. Gomes - Universidade de Brasília - UnB. Brasília/DF/Brasil
Roberto Fachin - Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS. Porto Alegre/RS/Brasil
Sandro Cabral - Universidade Federal da Bahia - UFBA. Salvador/BA/Brasil
Sérgio Giovanetti Lazzarini - Instituto de Ensino e Pesquisa-Insper. São Paulo/SP/Brasil
Sylvia Constant Vergara - Fundação Getulio Vargas-EBAPE/FGV. Rio de Janeiro/RJ/Brasil
Tânia Fischer - Universidade Federal da Bahia-UFBA. Salvador/BA/Brasil

Comitê de Avaliadores

(artigos de 2010)

Adriana Casali (UFPR)
Adriana Takahashi (UFPR)
Adriano de Lemos A.Peixoto(UFBA)
Alessandra Mello Costa (PUC/RJ)
Alex Fernando Borges (UFMG)
Alfredo Leite-da-Silva (UFES)
Aline Craide(UFBA)
Alketa Peci (FGV/RJ)
Allan Claudius Barbosa (UFMG)
Alvaro Martim Guedes(UNESP)
Alvino Sanches (UFBA)
Amilcar Baiardi (UFBA)
Amon Narciso de Barros (UFMG)
Ana Claudia M. Padilha(UFP)
Ana Ikeda (FEA/USP)
Ana Paula Paes de Paula (UFMG)
Ana Sílvia Ipiranga (UECE)
Anderson Pelissari (UFES)
André Borges (UFRN)
André Francisco Fagundes (UFU)
André Isai Leirner (FGV/SP)
André Leite (UFFS)
Andrea Leite Rodrigues(FGV/SP)
Andrea Minardi (IBMEC/SP)
Andréa Steil (UFSC)
Annor da Silva Jr (UFES)
Antonia Colbari (UFES)
Antônia Garcia (UFBA)
Antonio Carvalho Neto (PUC/MG)
Antonio Francisco da Silva Jr (UFBA)
Antonio Sérgio Fernandes (UFRN)
Ariston Azevedo (Universidade Positivo)
Artur Neves de Assis(FACI)
Augusto Monteiro (UNIFACS)
Aureo Eduardo Magalhães Ribeiro(UFMG)
Beatriz Quiroz Villardi (UFRRJ)
Bruno Diniz Costa (Fundação João Pinheiro)
Bruno Pedroso (FAFIT-FACIC)
Caissa Veloso e Sousa(UFMG)
Carlos Eduardo Guerra Silva(UFMG)
Carolina Maranhão (UFMG)
Carolina Riente de Andrade (UFMG)
Celso Funcia Lemme (UFRJ)
Charles Kirschbaum(INSPIER)
Claudia Bitencourt (UNISINOS)
Claudiani Waiandt(UFBA)
Claudio Cardoso (UFBA)
Cláudio Pinheiro Machado (USP)
Corina Echavarría (Univ.Nac.Córdoba)
Cristiane Kerches Leite (USP)
Cristina Carvalho (UFPE)
Daniela Moscon (UNIFACS)
Danilo de Oliveira Sampaio (UFV)
Danny Pimentel Claro(INSPIER)
Denis Alcides Rezende (PUC/PR)
Diógenes de Souza Bido (Mackenzie)
Diogo Helal (FUNDAJ)
Diva Ester Okazaki Rowe(UFBA)
Edna M. Campanhol (FACEF)
Eduardo Henrique Diniz(FGV/SP)
Eduardo Moresi (UCB)
Elcemir Paço-Cunha(UFJF)
Elisa Yoschie Ichikawa(UEM)
Elisabete Santos (UFBA)
Elisabete Stradiotto Siqueira (UNIPLAC)
Elizete Passos (FVC)

Élvia Fadul (UNIFACS)
 Erlaine Binotto(UFGD)
 Ernani Coelho Neto(UFBA)
 Ernani Saraiva (UFMG)
 Fabio Mariotto(FGV/SP)
 Fábio Vizeu (Universidade Positivo)
 Fernanda Tarabal Lopes (UFMG)
 Fernando Coelho (USP)
 Fernando Dias Lopes (UFRGS)
 Fernando Gomes de Paiva (UFPE),
 Fernando Serra (UNISUL)
 Flávio Bressan (USP)
 Flávio Marinho(BRAIN)
 Francisco Fonseca (FGV/SP)
 Francisco Gabriel Heidemann (UDESC)
 Francisco Teixeira (UFBA)
 Gabriela Fiates (UNISUL)
 Gelson Junquillo (UFES)
 George Avelino Fº (FGV/SP)
 Gilberto Almeida (UFBA)
 GiselaTaschner(FGV/SP)
 Gustavo Gutierrez (UNICAMP)
 Hélio Arthur Irigaray(UNIGRANRIO)
 Hélio Gomes Carvalho (UTFPR)
 Hilka Vier Machado (UEM)
 Humberto Lopes (PUC/MG)
 Inaiá Carvalho (UFBA)
 Ingrid Winkler(UFBA)
 Isleide Fontenelle (FGV/SP)
 Janete Bertucci (UFMG)
 Janice Janissek de Souza (UFMT)
 Jeronimo Jorge Cavalcante Silva(UEFS)
 Jonathan Simões Freitas(UFMG)
 José Albertino Lordelo (UFBA)
 José Célio Andrade (UFBA)
 José Francisco Salm (UDESC)
 José Luis Carvalho (UFRJ)
 José Matias Pereira (UnB)
 José Márcio Castro (PUC/MG)
 José Roberto Pereira (UFLA)
 Juvêncio Braga (UFLA)
 Kely Paiva (UniHorizontes)
 Klaus Frey (PUC/PR)
 Leidimar Santos (Univ.Jorge Amado)
 Leonardo Pinheiro Deboçã(UFV)
 Letícia Fantinel(UFBA)
 Lucas Ayres Barros (Mackenzie)
 Luciano Junqueira (PUC/SP)
 Luiz Alex Saraiva (UFMG)
 Luiz Eduardo Motta (UFRJ)
 Luiz Marques (FEA)
 Manolita Correia Lima(ESPM)
 Manuel Portugal (IPLeia/Portugal)
 Marcelo Milano Vieira (FGV/RJ)
 Marcelo Rezende Pinto (PUC/MG)
 Márcia dos Santos Macedo (UFBA)
 Márcia Prezotti(UFES)
 Márcio Sá (UFPE)
 Marco Antônio Teixeira (FGV/SP)
 Marcos Emanuel Pereira (UFBA)
 Maria Ceci Misoczky (UFRGS)
 Maria Cecília Pereira (UFMG)
 Maria Cristina A.Mendonça (UFLA)
 Maria de Fátima Bruno (UnB)
 Maria do Carmo Lessa (UFBA)
 Maria Ester de Freitas (FGV/SP)
 Maria Gracinda C.Teixeira (UFRRJ)
 Maria Teresa Ribeiro (UFBA)
 Maria Iolanda Sachuk(UEM)
 MariaTereza Flores-Pereira(UFRGS)
 Maurício Serafim (UDESC)
 Mauro Magalhães(UFBA)
 Miguel da Costa Accioly(UFBA)
 Mônica Cappelle (UFLA)
 Mônica Mac-Allister (UFBA)
 Nelson Oliveira (UFBA)
 Neusa Cavedon (UFRGS)
 Neusa M. Bastos Santos (PUC/SP)
 Nicolau Reinhard (USP)
 Oswaldo Guerra (UFBA)
 Patrícia Maria E. Mendonça(FEI)
 Patrícia Vital (Mackenzie)
 Paula Schommer (UDESC)
 Paulo Costa Lima (UFBA)
 Paulo Furquim de Azevedo (FGV)
 Paulo Henrique de Oliveira (UFMG)
 Pedro Paulo de Andrade Jr (UTFPR)
 Rafael Alcadipani Silveira (FGV/SP)
 Raimundo Leal (UFBA)
 Reinaldo Guerreiro (USP)
 Renata de Almeida Bicalho (UFMG)
 Renato Cotta de Mello (UFRJ)
 Rezilda Rodrigues (UFPE)
 Reynaldo Marcondes (Mackenzie)
 Ricardo Messias Rossi (USP)
 Robert Iquiapaza (UFMG)
 Roberto Maranhão (UFMG)
 Roberto Patrus (PUC/MG)
 Rodrigo Bandeira de Mello(FGV/SP)
 Rosana Boulhosa (UFBA)
 Rosimeri Carvalho (UFRGS)
 Ruthy Laniado (UFBA)
 Sandra Chaves (UFBA)
 Sandro Márcio da Silva (PUC/MG)
 Sergio Lex (Mackenzie)
 Sérgio Rezende (PUC/MG)
 Sílvia Russi de Domenico (Mackenzie)
 Sônia Gondin (UFBA)
 Sonia Regina Fernandes (UFBA)
 Sueli Goulart (UFRGS)
 Talita Luz (UniHorizontes)
 Tânia Marques((IPLeia)
 Thiago Pimentel (UFJF)
 Valdemar Siqueira Filho (PUC/SP)
 Valéria Brito (UFLA)
 Valéria Fonseca (PUC/PR)
 Valmira Carolina Piccinini (UFRGS)
 Vera Cançado (Fac.Pedro Leopoldo)
 Vera Mendes (UFBA)
 Vinícius Brei (UFSC)
 Vinícius Villaça (UFMG)
 Walter Bataglia (Mackenzie)
 Wesley Xavier (UFMG)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

367

MUDANÇAS ESTRATÉGICAS DAS EMPRESAS CALÇADISTAS DO VALE DO RIO DOS SINOS

SERJE SCHMIDT

371

CORONELISMO: UM REFERENTE ANACRÔNICO NO ESPAÇO ORGANIZACIONAL BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO?

PAULO EMÍLIO MATOS MARTINS

LEANDRO SOUZA MOURA

TAKEYOSHI IMASATO

389

A POLÍTICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA E AS DEMANDAS DA INCLUSÃO SOCIAL NO GOVERNO LULA (2003-2006)

MILENA PAVAN SERAFIM

RENATO PEIXOTO DAGNINO

403

AValiação DA QUALIDADE DE Atributos ESPECÍFICOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM CURSOS PRIVADOS DE ADMINISTRAÇÃO EM JOINVILLE, SC

EMERSON WAGNER MAINARDES

MARIA JOSÉ CARVALHO DE SOUZA DOMINGUES

429

PROCESSO ORÇAMENTÁRIO: UMA APLICAÇÃO DA ANÁLISE SUBSTANTIVA COM UTILIZAÇÃO DA

GROUNDLED THEORY

FÁBIO FREZATTI

ARTUR ROBERTO DO NASCIMENTO

EMANUEL JUNQUEIRA

TÂNIA REGINA SORDI RELVAS

445

O GERENTE-CIBORGUE: METÁFORAS DO GESTOR “PÓS-HUMANO”

CÉSAR TURETA

MARIA JOSÉ TONELLI

RAFAEL ALCADIPANI

467

EVOLUÇÃO DO ENSINO DE MARKETING:
UM BREVE HISTÓRICO

FÁTIMA CRISTINA TRINDADE BACELLAR
ANA AKEMI IKEDA

487

ESSA ROUPA É A MINHA CARA: A CONTRIBUIÇÃO DO
VESTUÁRIO DE LUXO À CONSTRUÇÃO DA AUTO-IMAGEM
DOS HOMOSSEXUAIS MASCULINOS

JOYCE GONÇALVES ALTAZ
IRENE RAGUENET TROCCOLI

513

IDÉIAS EM DEBATE

VIVER AS CONTRADIÇÕES E TORNAR-SE SUJEITO NA
PRODUÇÃO SOCIAL DE NOSSO ESPAÇO DE PRÁTICAS

MARIA CECI MISOCZKY
SUELI GOULART

535

INTERNACIONALIZAR É PRECISO, PRODUZIR POR
PRODUZIR NÃO É PRECISO

SANDRO CABRAL
SÉRGIO GIOVANETTI LAZZARINI

541

CONTENTS

ABOUT THE PAPERS

367

STRATEGIC CHANGE AMONG FOOTWEAR COMPANIES IN THE “VALE DO RIO DOS SINOS”

SERJE SCHMIDT

371

IS ‘CORONELISMO’ AN ANACRONISM IN THE BRAZILIAN CONTEMPORARY ORGANIZATIONAL SPACE?

PAULO EMÍLIO MATOS MARTINS

LEANDRO SOUZA MOURA

TAKEYOSHI IMASATO

389

SCIENCE AND TECHNOLOGY POLICY AND DEMANDS FOR SOCIAL INCLUSION IN THE LULA ADMINISTRATION (2003-2006)

MILENA PAVAN SERAFIM

RENATO PEIXOTO DAGNINO

403

EVALUATION OF QUALITY OF SPECIFIC ATTRIBUTES OF HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS IN PRIVATE COURSES IN MANAGEMENT IN JOINVILLE, SC

EMERSON WAGNER MAINARDES

MARIA JOSÉ CARVALHO DE SOUZA DOMINGUES

429

BUDGETING: SUBSTANTIVE ANALYSIS USING GROUNDED THEORY

FÁBIO FREZATTI

ARTUR ROBERTO DO NASCIMENTO

EMANUEL JUNQUEIRA

TÂNIA REGINA SORDI RELVAS

445

CYBORG-MANAGER: THE POST-HUMAN MANAGER METAPHOR

CÉSAR TURETA

MARIA JOSÉ TONELLI

RAFAEL ALCADIPANI

467

EVOLUTION OF THE TEACHING OF MARKETING:
A BRIEF HISTORY

FÁTIMA CRISTINA TRINDADE BACELLAR
ANA AKEMI IKEDA

487

THESE CLOTHES ARE SO ME: THE CONTRIBUTION
OF LUXURY CLOTHES TO THE SELF-IMAGE OF
MALE HOMOSEXUALS

JOYCE GONÇALVES ALTAZ
IRENE RAGUENET TROCCOLI

513

IDEAS IN DEBATE

EXPERIENCE THE CONTRADICTIONS AND BECOME A SUBJECT
IN THE SOCIAL PRODUCTION OF OUR PRACTICAL SPACE

MARIA CECI MISOCZKY
SUELI GOULART

535

IT IS NECESSARY TO BECOME MORE INTERNATIONAL, NOT
PRODUCE FOR PRODUCTION'S SAKE

SANDRO CABRAL
SERGIO GIOVANETTI LAZZARINI

541

Apresentação



Trazemos nesta nova edição da O&S uma série de contribuições ao conhecimento em diversas áreas o que indica a insofismável pluralidade do nosso periódico. Começamos a sessão de artigos com a contribuição forjada por Serje Schmidt que se volta para a percepção de mudanças significativas na operação da cadeia produtiva coureiro-calçadista, decorrentes de profundas mudanças no ambiente competitivo internacional. Este novo quadro demanda das organizações uma nova visão sobre o seu posicionamento estratégico. O artigo trazido à O&S objetiva identificar o posicionamento estratégico das empresas calçadistas do Vale do Sinos, com base nas tipologias de Porter (1980), Mintzberg (2006) e Barney e Clark (2007), apontando os resultados de uma mudança no posicionamento estratégico dessas empresas. Saindo de um perfil industrial com foco em baixo custo, as empresas aprumaram-se para um perfil mais voltado ao mercado, oferecendo elementos de diferenciação. O artigo ainda faz uma reflexão sobre o aprendizado com este episódio no sentido de desenvolver ações preventivas para sustentar esta nova posição competitiva, mostrando o papel que a Universidade pode desempenhar no sentido de aproximação com a sociedade.

Da lavra de Paulo Emílio Matos Martins, Leandro Souza Moura e Takeyoshi Imasato vem uma reflexão sobre a pertinência do fenômeno do coronelismo na atualidade brasileira. Partem os autores do clássico *Coronelismo, Enxada e Voto*, de Victor Nunes Leal (1949) e os desdobramentos que o livro suscitou, como a questão do mandonismo. Nesse ensaio, os autores analisam a pertinência ou não-pertinência da sobrevivência desse referente no espaço organizacional do Brasil atual, postulando que o *coronelismo* tem sobrevivido historicamente no ambiente brasileiro, quer no seu significante transformado em *coronelismo eletrônico*, como, ainda, sob outras formas de manifestação. A análise ora proposta revela que as semioses desses referentes lingüísticos apresentam os traços semiológicos semelhantes. Defendem os autores que o referente genérico *coronelismo* tem sofrido re-significações ao longo da história, mantendo-se, no entanto, como forma viva e singular de *mandonismo* da cultura política organizacional no Brasil.

Prossegue esta edição da O&S com a contribuição de Milena Pavan Serafim e Renato Peixoto Dagnino que partem da percepção de que houve um fortalecimento da questão social, em especial da inclusão social, no Governo Lula. Isto posto, o objetivo do artigo foi analisar em que medida a Política Científica e Tecnológica (PCT) incorporou modificações e/ou preocupações semelhantes em sua agenda. A trajetória dessa política, em seu período mais recente, os documentos oficiais e bibliografias especializadas indicam, para os autores, que a criação da Secretaria Nacional de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social deve ser reconhecida como o surgimento de um novo espaço de disputa, ainda que assimétrica e frágil, no qual os atores antes excluídos do processo de conformação da agenda da PCT são, agora, considerados.

Emerson Wagner Mainardes e Maria José Carvalho de Souza Domingues aportam artigo tratando da avaliação da qualidade de atributos específicos das IES que oferecem cursos de graduação em administração em Joinville, SC, fazendo uma reflexão, portanto, sobre a própria realidade de Administração. Foram considerados 13 atributos que medem a qualidade de uma IES no que se refere à instituição. A pesquisa afinou seu objeto tomando alunos formandos em duas das cinco IES que oferecem a graduação em administração na cidade de Joinville, sendo aplicado um questionário em 292 formandos. Os dados coletados permitiram caracterizar os formandos, bem como identificar os atributos quanto à qualidade dessas Instituições, percebidos como a imagem delas para a comunidade e a qualidade da IES com relação à inovação e ao desenvolvimento de novos cursos.

Fabio Frezatti, Artur Roberto do Nascimento, Emanuel Junqueira e Tânia Regina Sordi Relvas desenvolvem estudo aqui apresentado que objetiva propor uma teoria substantiva abrangente e fundamentada em dados empíricos para a análise do orçamento, partindo da constatação de que estudos sobre o orçamento exploram o fenômeno de forma reducionista. O foco do artigo se desenvolve por meio da aplicação da abordagem indutiva fundamentada nos dados empíricos (*grounded theory*), sob o paradigma qualitativo. Foi tomado como objeto de análise uma instituição financeira de grande porte, sendo o trabalho de campo desenvolvido ao longo de dois anos, envolvendo vários níveis gerenciais. A contribuição do trabalho advém da disponibilização de *framework* em um contexto amplo, o que permitiu entender aspectos que

deixariam de ser considerados com uma abordagem de análise mais restrita e menos abrangente. A adoção da teoria substantiva gerou cinco proposições que foram desenvolvidas com a perspectiva de serem aplicadas nas organizações.

Da lavra de Cesar Tureta, Maria José Tonelli e Rafael Alcadipani chega à O&S um ensaio teórico que objetiva apresentar a metáfora do gerente-ciborgue como um “instrumento” analítico capaz de apreender as recentes transformações do mundo do trabalho, tomando como referência o redirecionamento do conceito de “social”, embasado na coexistência humana como constituída por elementos materiais. Defendem os autores que as fronteiras que antes demarcavam a divisão entre humanos e não-humanos já não são muito claras, posto que os materiais representam elementos indispensáveis para a produção. Argumentam que ampliar o escopo analítico para a participação dos não-humanos nas atividades dos gerentes, permite a compreensão de recentes fenômenos que surgem no espaço de trabalho, principalmente os vinculados a novas tecnologias. Os autores chegam à conclusão que a análise das relações de trabalho, por meio da metáfora do gerente-ciborgue, possibilita entender alguns aspectos críticos vivenciados por este, além de se constituir uma lente de análise interessante para futuras investigações empíricas acerca das implicações e alterações que a presença de elementos não-humanos gera nas atividades dos gerentes.

Fátima Cristina Trindade Bacellar e Ana Akemi Ikeda fazem uma prospecção na história do ensino de Marketing, percebendo-a como muito rica e que muito se pode aprender com as experiências de professores e alunos que nos antecederam. O resgate dessa história permite observar como o Marketing era visto e ensinado em sua origem e sua evolução com o passar dos anos sob o impacto das mudanças nos contextos social, político e econômico, chegando até a presente configuração como disciplina. O objetivo do artigo foi atingido através de uma revisão bibliográfica abrangendo publicações importantes da área, sendo a história do ensino de Marketing apresentada em quatro fases desde os primeiros cursos até o presente. Concluem as autoras que esse esforço pode trazer uma grande contribuição para a compreensão dos processos e problemas pelos quais passamos e, conseqüentemente, para uma reflexão sobre os caminhos vindouros.

Joyce Gonçalves Altaf e Irene Raguene Troccoli debruçam-se sobre o tema dos hábitos do consumidor homossexual masculino brasileiro, objeto ainda pouco explorado. O estudo aqui publicado buscou entender a relação entre o construto do autoconceito e o comportamento do consumidor homossexual masculino no mercado de vestuário de marcas de luxo. A pesquisa resgatou a teoria do autoconceito aplicada ao marketing. A partir de entrevistas em profundidade com 12 sujeitos representativos desta subcultura, buscou-se captar e analisar sua percepção a respeito do tema enfocado, bem como promoveu um aprofundamento das percepções dos entrevistados através da aplicação de formulário com escala semântica de medição do autoconceito do respondente e do seu conceito quanto ao vestuário de luxo. Concluem as autoras que o autoconceito influencia diretamente no comportamento de compra do homossexual masculino.

Na seção *Idéias em Debate*, Maria Ceci Mizoscky e Sueli Goulart abrem diálogo com os textos produzidos por Peter Spink/Mário Aquino e Rafael Alcadipani, publicados na edição anterior. O objetivo dos textos foi, justamente, suscitar desdobramentos, apresentação de novos ângulos de ver a questão da publicação científica no Brasil. Também Sandro Cabral e Sérgio Lazzarini entraram no debate colocando suas idéias. Acreditamos que O&S cumpre, assim, seu papel de discutir um dos temas mais inquietantes e desafiadores da realidade acadêmica no Brasil e de se portar como um periódico capaz de abrir espaço para reflexões sobre nossa realidade acadêmica. Informamos que a seção ainda está em aberto, podendo abrigar novas contribuições sobre o tema em edições vindouras.

Boa leitura e aproveitamento a todos/as

José Antonio Gomes de Pinho
Editor O&S

Índice de Endogenia desta edição (artigos de professores/alunos da instituição:
Escola de Administração/UFBA: NPGA e CIAGS: zero (em 8)

Índice de Endogenia acumulado (calculado desde o N. 42): 12,2%